

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA

PROPRIEDADE — HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 93156

AVULSO 2\$00

A INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO-SOCIAL DO ALCARVE

SE a sociologia for o estudo dos factos sociais, a sociologia do turismo será um dos seus ramos. Noutra perspectiva, a sociologia do turismo poderá ser entendida como um campo de estudo da sociologia aplicada, na medida em que haja a possibilidade de fixar a delimitação dos meios turísticos integrados num processo de desenvolvimento. Verificamos em regra que nas áreas onde predomina o subdesenvolvimento, dentro do âmbito da sociologia do turismo, a estrutura económico-social é dualista; encontramos factos sociais ligados a actividades económicas primitivas e factos sociais emergentes de uma nova modelação sócio-económica. Quer isto dizer que nos níveis mais desenvolvidos, o meio turístico passa a conter novos factos sociais que mais não são, se não as influências recíprocas das actividades económicas que se vão diversificando. Nestes termos, uma investigação sociológica nas zonas onde a economia turística predomine, não deve estar ligada unicamente à estrutura primitiva, que apesar de tudo ainda subsiste, para não se correr o risco de não tomar em devida conta a diversificação, que por pressão das novas actividades, se vai impondo à sociedade. Isto interessa a quem esteja preocupado em encontrar com o menor custo, os meios necessários para difundir o progresso das áreas deprimidas, para neutralizar as quebras de crescimento nas áreas turísticas em expansão e propagar todos os valores que permitam conscientemente novos níveis de desenvolvimento. (Conclui na 3.ª página)

por CARLOS ALBINO

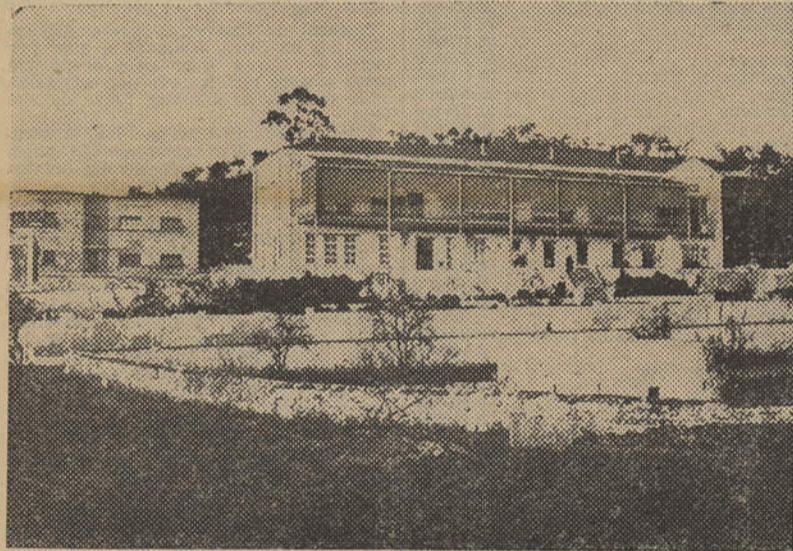
JANELA DO MUNDO

NEGOCIAR E LUTAR AO MESMO TEMPO

QUE se está a passar com o Vietname ameaça eternizar-se e criar uma situação absurda: a luta aumenta de intensidade em várias frentes enquanto as negociações de Paris prosseguem em busca de um entendimento. Mas enquanto aquela cresce na sua realidade de mortos, feridos e atentados, estas diminuem de esperança. Saíram tem sido alvo dos piores ataques da guerra depois do início das conversações de Paris. A intensidade atingiu tal ponto que o governo do Vietname do Sul dirigiu um apelo internacional no sentido de que se intervenha junto do Vietcong para pôr fim aos bombardeamentos contra a capital. (Conclui na 3.ª página)

O QUE FALTA A S. BRÁS DE ALPORTEL

por F. CLARA NEVES



O sanatório de S. Brás de Alportel

GEOGRAFICAMENTE, S. Brás de Alportel é um pequeno concelho. Tem no entanto uma elite de homens de negócios espalhados por todo o País. Em especial ao sul do Tejo, radicou-se considerável contingente de industriais corticeiros, que contribuíram decisivamente para o progresso económico e industrial dessas regiões. O afluxo destes industriais deve-se a diversas causas, mas fundamentalmente baseia-se na origem directa da imperiosa necessidade de transportes. Estes, pela insuficiência, constituíam um óbice ao desenvolvimento.

Eram palpáveis as dificuldades no transporte de matérias-primas em bruto para a preparação e laboração, assim como para a colocação do produto manufacturado nos mercados interno e externo. Por isso, demandaram novas terras. S. Brás não tinha condições de defesa.

Os produtos eram transportados em caminhos de ferro, baldeados na estação e de novo, postos em carroças de tração animal, causando muitos e apreciáveis prejuízos de toda a ordem até chegarem às fábricas. Se o acarreto se processava do mato, a única solução era a carroça, que levava dias e dias do Alentejo ou da serra algarvia, encarecendo extraordinariamente. (Conclui na 6.ª página)

OTURISMO E OS MILHÕES

DIVISAS no montante de 32,8 milhões de dólares recebeu a Venezuela, graças ao turismo, em 1967. Foi na abertura da VII Convenção Nacional de Turismo, em Maracay, que o ministro de Fomento venezuelano revelou aquele total, acrescentando, porém, que os resultados são ainda desalentadores quando confrontados com os de outras áreas das Caraíbas e do México. Em 1966, salientou o ministro, o México recebeu milhão e meio de visitantes que deixaram no país mais de 328 milhões de dólares.

JORNAL do ALGARVE

encerrar as actividades da época de 1967/68, primeira da sua existência, a Comissão Organizadora da Associação de Tênis de Mesa de Faro enviou-nos um ofício de agradecimento pela colaboração recebida. O nosso prezado colega «Gazeta do Sul», do Montijo, transcreveu a Nota da Redacção que sob o título «Presença do Brasil» há pouco inserimos. Também o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de Beja, transcreveu o «Cantinho de S. Brás» que publicámos na última semana, do nosso dedicado colaborador F. Clara Neves, com o título «O jogo e o vício».

NOTA da redacção

OS fins de semana são o tempo ideal para as estatísticas da estrada e geralmente os números acumulam-se trágicamente. Acidentes, mortos, feridos, toda uma lista de imprevidências, a que já nos vamos habituando e que aumenta com o início das férias e o movimento de veículos nas rodovias. São severas as multas para os transgressores, dificultam-se as condições para tirar a carta, os automóveis sobem de preço. No entanto, nenhuma destas razões é suficiente para que o número de carros diminua ou estacione sequer. Aliás, diz-se que uma das formas de progresso e riqueza de um país é a proporção dos automóveis pelos habitantes. A frente da série encontra-se a América do Norte, donde concluímos que prosperidade não é a mesma coisa que civilização.

Mas nós vivemos numa época de nervos e velocidade em que cada um pratica uma corrida insatisfeita com o tempo e será difícil avaliar em que circunstâncias o homem que vai ao volante perde o controle de si próprio e o respeito pelo próximo, para se deixar dominar apenas pela máquina. Há, no entanto, regras que têm de ser cumpridas, leis que não podemos subestimar, noções de ética em relação ao mundo em que vivemos. E, acima de tudo, o sentido da responsabilidade que jamais nos deve abandonar, mesmo que nos seja lançado um desafio inesperado em plena estrada. Saibamos dominar os instintos, pensemos duas vezes antes de nos

RESPEITEMOS A VIDA DOS OUTROS PARA CONSERVAR A NOSSA

lançarmos na corrida desenfreada, respeitemos os outros e a nossa vida decerto será defendida muito melhor, mesmo nos famigerados fins-de-semana em que a loucura por vezes viaja ao lado dos homens em busca da eternidade.

VIRÁ O ATUM A DESAPARECER DO ALGARVE?

Causas prováveis da falta de atum na costa algarvia e da sua escassez nas costas sudatlântica espanhola e marroquina

III pelo capitão de mar e guerra da R. A., JOSÉ SALVADOR MENDES

MOVIMENTAÇÃO DO ATUM ERRÁTICO E CORRIDA «DE REVÉS»

A corrida «de revés» é feita segundo os azimutes solares relativos ao momento da postura do astro respectivo no seio das águas do mar, os quais vão de 74 graus Noroeste a 75 graus Sudoeste, no decurso do Verão. Portanto, as trajectórias azimutais solares dessa corrida sofrem, no decurso da estação estival, uma variação, lenta mas gradual, de Norte para Sul, de



Vista aérea de Frankfurt

NAS ASAS DA T. A. P. POR UM MUNDO DIFERENTE

QUANDO A REALIDADE PARECE FANTASIA PRIMEIRO CONTACTO COM A TERRA ALEMÃ

OS escassos 32 quilómetros por hora da automotora que nos leva a Faro, permitem-nos ir revendo à vontade a sotaventina paisagem, e de novo fixar os seus melhores trechos, na incerteza do que irá surgir-nos. Depois, vem um não mais acabar de impressões contraditórias: o modesto apeadeiro, o caminho para o Aeroporto, as formalidades de embarque, simplificadas ao máximo pela experiência do pessoal dos Transportes Aéreos Portugueses.

Suavemente, o elegante Boeing 727 «Algarve», projecta-se então no espaço, onde, na rota para o Norte, em breve se diluem os familiares contornos da nossa costa. Já não é de 30 quilómetros, nem de 300, a média horária a que nos deslocamos. Atinge os 900, talvez os mil, a uma altitude entre os 5 000 e os 10 000 metros, tornando miniaturas os montes, vales, rios, estradas, cidades, vilas ou aldeias, cuja múltipla forma nos vai agora prendendo a atenção, de mistura com os diferentes aspectos da vida de bordo, que duas palavras nos parecem poder definir: cordialidade, no trato afável, no à-vontade gentil das hospedeiras de bordo, que nos explicam o que se prende à segurança no voo; na apresentação, feita pelo proficiente delegado dos T. A. P. em Faro, sr. Celestino

(Conclui na 8.ª página)

FOI INAUGURADA PERTO DE ALJUSTREL A BARRAGEM DO ROXO UMA DAS MAIS IMPORTANTES DO PLANO DE REGA DO ALENTEJO

CHEFE do Estado inaugurou, no domingo, perto de Aljustrel, a Barragem do Roxo, que, numa primeira fase, vai valorizar uma área de cinco mil hectares e é uma das mais importantes do Plano de Rega do Alentejo. Em segunda fase, aquele empreendimento beneficiará uma área de doze mil hectares, o qual, no conjunto com outras barragens, já inauguradas ou em projecto, virá a abastecer, em 1980, cerca de 600 mil pessoas, ou seja 63,8 por cento da população alentejana. Devido à importância que esta obra tem para a valorização do sul do país, transcrevemos o discurso pronunciado, durante a inauguração, pelo ministro das Obras Públicas, que pôs em relevo o futuro aproveitamento das águas do Guadiana para acudir às necessidades do Baixo Alentejo.

O eng. Machado Vaz salientou, nomeadamente, que na tarefa de valorização do Alentejo e à medida que esta vai progredindo, o Ministério das Obras Públicas, atento aos resultados práticos das sucessivas realizações, colhe ensinamentos que não pode desprezar na continuação dos seus esforços. (Conclui na 5.ª página)

REALIZA-SE ESTA NOITE O SARAU ANUAL DE GINÁSTICA DO CLUBE NÁUTICO DO GUADIANA

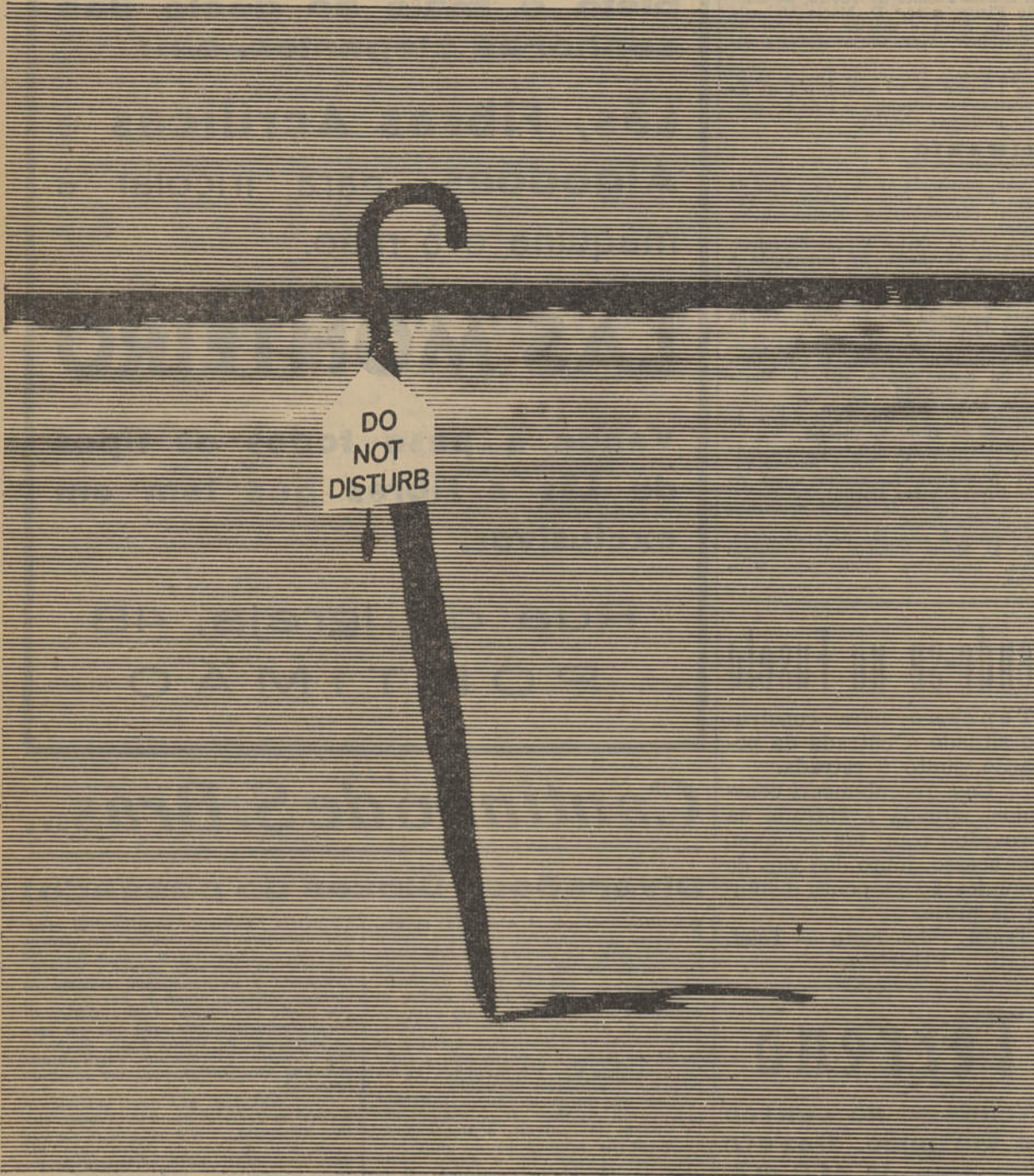
POPULAR Clube Náutico do Guadiana, tem esta noite a tradicional festa grande com a realização, na Praça de Touros de Vila Real de Santo António, do seu sarau de ginástica, a que se digna presidir o chefe do Distrito.

Espectáculo de rara beleza desportiva, evidenciando o aproveitamento obtido durante o ano por uma centena de jovens, o sarau do Náutico é ainda valorizado pela actuação do primeiro ginasta português da actualidade, o jovem José Filipe de Abreu. O sarau tem início às 21,45 e os preços são bastante acessíveis.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

À saúde é a maior riqueza BANHOS DE SOL O banho de Sol é particularmente benéfico: estimula a nutrição geral, porque activa a circulação superficial do sangue, excita o sistema nervoso, transforma o ergosterol da pele em vitamina D, cuja função é fixar o cálcio no organismo, assim melhorando as condições dos ossos, dentes, sangue e nervos; e pelo robustecimento físico, dá ao indivíduo alegria e sensação de bem-estar. Incorpore nos seus hábitos o banho de Sol diário, mas evite excessos que transformem o benefício em prejuízo.

com 2Km. de praia tranquila
este aviso torna-se inútil...



Mas compreendemos que o tema feito. Diariamente é esmagado pelo ritmo exaustivo da vida moderna. Por isso fomos à sua disposição uma cidade turística moderníssima onde pode descansar e fazer um bom investimento. Distribuímos a extensa área de VILAMOURA — 1600 hectares de forma orgânica e funcional: — 600 hectares para exploração agro-pecuária, já a

funcionar, pronta para abastecer Vilamoura, a nova cidade de Portugal. — 1000 hectares urbanizados dos quais 500 reservados para zonas verdes. Um equipamento de recreio do mais alto nível, com campo de golfe de 18 buracos, equitação, ténis, um lago artificial e pela primeira vez em Portugal um porto de recreio para 1000 barcos.

Hotéis, restaurantes, bares, centros comerciais, apartamentos, moradias e casas típicas valorizam poderosamente as possibilidades de investimentos em VILAMOURA. As infraestruturas técnicas já construídas (estradas, água, gás, electricidade e saneamento) são a garantia dum empreendimento cuidadosamente pensado e planificado.

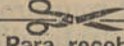
... por isso em
VILAMOURA o sol paga dividendos

VISITE VILAMOURA E FAÇA JÁ O SEU INVESTIMENTO.

Para informações e vendas consulte:

LUSOTUR, S.A.R.L.

LISBOA — RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-2.º — TEL. 57167/68, 537318
VILAMOURA — QUINTA DA QUARTEIRA — TELS. BOLIQUÊME 31 E 56
e todas as boas Agências de propriedades.



Para receber uma brochura detalhada sobre VILAMOURA recorte este cupão, cole-o num postal e envie-o à LUSOTUR, SARL — Rua, Tomás Ribeiro, 50-2.º

— Lisboa.

Nome _____

Morada _____

Profissão _____

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

igreja budista unificada do Vietname apoiou a pretensão do governo e enviou telegramas nesse sentido ao secretário geral da ONU e aos co-presidentes da Conferência de Genebra, Inglaterra e Rússia, assim como ao chefe da delegação americana nas conversações de Paris.

Entretanto, numa entrevista ao «New York Times», o vice-presidente dos Estados Unidos mostrou-se favorável a um imediato cessar-fogo a fim de se criar uma atmosfera positiva que permita o êxito das conversações de paz. «Devemos continuar a insistir neste ponto — disse. O inimigo habituou-se a negociar e lutar e eu sugiro que negociemos».

Hubert Humphrey declarou ainda que ninguém avança, em toda a sua extensão, o envolvimento dos Estados Unidos nesta guerra.

E acrescentou: «Pode ser que seja esta uma das lições que precisamos de aprender com o Vietname e haverá outras lições que acabaremos por aprender com esta trágica luta».

Porque se a cidade de Saigão ameaça ficar destruída com a continuidade da guerra, os americanos sentem, mais do que nunca, os seus efeitos em perdas de vidas e em destruições. Numa luta que dura há seis anos e meio, já ali pereceram mais de 25 000 soldados dos Estados Unidos e ficaram feridos 155 000. Segundo as estatísticas, este é já o mais longo conflito em que a América do Norte tem participado e, sem dúvida, um dos mais incertos quanto a resultados. Todos estão cansados desta guerra, mesmo os que não participam nela.

MATEUS BOAVENTURA

Vende-se

Uma propriedade no sítio de Peares — Quelfes, ficando situada junto à estrada principal de Quelfes-Olhão, e a dois quilómetros desta, com casas para habitar, água e luz e boa vista para o mar em toda a sua extensão com a área aproximada de 30 000 metros quadrados. Tratar com Rerino Martins — Av. Dr. Bernardino da Silva, 13-B — OLHÃO.

ANDAR

Aluga-se em Faro 4.º andar esq., prédio moderno de gaveto, Av. Oliveira-Av. 5 de Outubro, c/ 5 assoalhadas, 2 c. banho e 2 roupeiros.

Mostra e trata dias úteis, 10 às 12 h. e 14 às 17 horas, telefone 22717.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

A sr.ª dr.ª Maria Emília Viegas dos Santos Bettencourt Santos, conservadora do Registo Civil e notária de Castro Verde, foi transferida para conservadora do Registo Civil de Loulé.
— Foi nomeado escrivão de 2.ª classe do tribunal da comarca de Silves o sr. José Albino dos Ramos Sousa.
— Por ter tomado posse de outro lugar, foi exonerada, a seu pedido, de conservadora do Registo Civil e notária interina de Castro Marim, a sr.ª dr.ª Andréa Areias Pinto de Paula.
— Passou à situação de aposentado o sr. José Eduardo Cardoso de Lemos, fiscal de Trabalhos de 1.ª classe da Junta Autónoma de Estradas, em serviço na Direcção de Estradas.

Lavandaria Olhanense

R. Teófilo Braga, 51-53

OLHÃO

a abrir brevemente, encarrega-se de limpar a seco todo o género de vestuário e carpetes.

Baile na Esplanada Refina

Reabre amanhã a Esplanada Refina, de Bela Salema, com baile e variedades abrihantados pelo conjunto de Maria Albertina.

Casa

Aluga-se mobilada, nos meses de Julho a Setembro em Vila Real de Santo António. Resposta a este jornal ao n.º 10 580.

A investigação sociológica e o desenvolvimento económico-social do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

bem-estar social às populações algarvias.

Para já, digo que não será muito fácil apetrecharmo-nos intelectualmente para entrarmos com um mínimo de segurança nos domínios da sociologia do turismo. É uma investigação deste género não se pode instalar se não num meio onde as actividades emergentes da estrutura turística sejam de longe as principais ou, pelo menos, a base geral e preferentemente reconhecidas de todas as outras actividades relevantes ou a maioria delas. É este o caso do Algarve, sem semelhança no nosso País, não só pela excepcional capacidade que oferece aos empresários, mas também porque antes da indústria turística apenas tinha relevo notável a indústria conserveira, não sem sintomas de esmorecimento.

Ninguém negará que foi o turismo que veio dar um empurrão espectacular ao urbanismo, alimentar esperanças às indústrias existentes, fomentar grandemente o comércio, arejar as contas dos municípios e sobretudo revolver a mentalidade no sentido da abertura, da receptividade e também do desejo de expansão. Numa palavra: ninguém negará que foi o turismo que despreconceituou o Algarve, dentro e fora da Província.

Em face desta mudança sócio-económica peculiar, urge estudar o Algarve convenientemente e em termos sociológicos particulares, para que os seus problemas sejam resolvidos antes que tenham longa história, diria até insanável história, antes que se transformem noutros mais gerais cujas causas são sempre difíceis de detectar com justeza e isenção.

Com o objectivo de melhor identificar o conteúdo do campo de estudo da sociologia do turismo, há a necessidade de desenvolver, aqui talvez mais do que noutro lugar, o estudo da demografia, para avaliar e medir as situações biológicas, sociais e económicas dos diferentes sectores da população em continua renovação em virtude da aprendizagem de um novo modo de investir e da dinamização mental.

É pois indispensável possuir um certo número de indicadores demográficos que tornem possível caracterizar a qualidade da população, os diferentes aspectos estruturais, e o quadro em que a sua dimensão e o seu valor, perante as exigências do esquema do desenvolvimento turístico, se movem. Porque hoje temos meio milhão de habitantes, amanhã, quando se sentir os efeitos da quebra de emigração, quando se sentir os efeitos da modernização agrícola do Alentejo e do aumento da capacidade de investimento, facilmente se passará a um milhão de habitantes e por aí adiante. E não devemos esquecer que por todo o Algarve estão a surgir grandes cidades resultantes da contínua expansão e união de aglomerados populacionais que há uns anos viviam quase herméticamente.

Por outro lado, sob a pressão do crescimento demográfico e urbanístico, a agricultura sofrerá o embate de renovadas realizações técnicas e será forçada a especializar-se segundo as melhores probabilidades de produção e as maiores necessidades de consumo.

Perante tudo isto, a adopção de medidas preventivas custará me-

MESE E GASEIFICADA

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,50

Garrafas
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23869 • TAVIRA-Telef. 204

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

nos dissabores e provocará males menores do que a adopção extemporânea de reformas perpendiculares, para cuja concretização os homens têm sempre que oferecer o esquecimento da sua própria noção.

Sem o que apenas a investigação sociológica poderá facultar, andaremos, a partir de certa altura, para uma sedimentarização conflituante que determina sempre as conhecidas lutas de fronteira nos campos e de competição impiedosa nas cidades, cujo epílogo é o aumento insuportável do custo de vida e o consequente alastramento das condições desumanas de habitação.

Para se falar em desenvolvimento, tem de se considerar os factores sociais que lhe são adversos (ou poderão vir a ser), e não apenas o tipo de economia dominante, das realizações que se obtiveram a partir dela e da sua directriz parcial. Se não forem convenientemente estudados e humanamente resolvidos, esses factores sociais adversos virão mais tarde ou mais cedo a cravar-se no próprio processo de desenvolvimento, opondo-lhe dolorosos estrangulamentos.

E eu creio que o Algarve não se lançou nos caminhos do desenvolvimento sem se ter firmado na convicção de abalar atitudes tradicionais inibidoras e sem ter riscado do código moral do seu progresso comportamentos negativos e parasitas. Creio, porque o Algarve sempre teve ao longo da sua história atitudes inovadoras e comportamentos activos, que hoje apenas se traduzem pela modernização do ambiente, pelas iniciativas de tornar a sociedade equilibrada e justa, pelo aumento dos equipamentos técnicos e pela criação de instituições culturais enquadradas num programa de descentralização de que outros lados já beneficiaram e em cuja concretização os Municípios e todas as entidades que queiram ter um futuro útil, têm grandes responsabilidades.

Pois: desejamos profundamente que o turismo cresça e cresça, mas o que também desejamos é que, em face dos seus interesses industriais, os problemas de promoção humana das zonas rurais sejam resolvidos

sem angústia (o que é possível se se começar já) e que as novas condições de vida nas vilas e cidades levem as pessoas a um estilo de possibilidades económicas condizentes com a pessoa humana. Por isso, urge que se estude na Província e numa perspectiva sociológica especial, ainda que num difícil esforço de isenção e compreensão, a dinâmica que destrói as estruturas tradicionais e reconstrói estruturas modernas, fazendo obedecer o progresso a leis conscientes, a iniciativas saudáveis e não ao avestruz do acaso.

Melhor sugestão não encontro para isso do que esta: que o dinheiro que se inscreve nas contabilidades dos egoísmos desmedidos e dos altruísmos mal finalizados, das paralisias e das energias de curta duração, se canalize para esse esforço de investigação e conhecimento que tem, afinal, um duplo interesse social e económico, tão grandes e esperançosos que são os projectos futuros e tão excelentes as condições já possuídas.

Haverá que rever as necessidades da futura economia agrícola do Algarve, aliado a um estudo demográfico no sentido de determinar o número de empresários e trabalhadores nas zonas rurais. Haverá que programar o investimento intelectual e cultural para alcançar a formação da população. Haverá que estudar o modo de alcançar a garantia de que os interessados encontrem condições de instalação profissional que proporcionem adequado nível de bem-estar e dinamizem o crescimento global da Província. De modo contrário, os campos darão prejuízo ou não darão a produção que devia ser normal, aumentará a desadaptação mental e o desnível cultural entre os sectores da população, e as vilas e cidades ver-se-ão com enormes dificuldades sociais, num tempo em que a emigração nenhum efeito positivo exercerá, pelo que hoje já se verifica.

CARLOS ALBINO

Gelados

Vendem-se

Máquina esquimó,
Máquina de sumos e
Máquina para batidos de chocolate. Trata: V. J. Castelo — telef. 196 — Portimão.

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO DA CASA DO ALGARVE EM LISBOA

Aberto todos os dias úteis, das 14,30 às 19,30 — Tel. 323240

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlaçon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-politano).

Uma coisa que nunca esquecerá...

A SUA VISITA AO OLEANDRO - ALBUFEIRA - PARAÍSO DO ALGARVE

Piscina Banhos de Sol Bar aberto todo o dia Gelados Música Grelhados, Almoços e Jantares num magnífico ambiente ao ar livre Passe o dia, a tarde ou a noite no «Paraíso do Algarve» Villas para férias, com todas as comodidades ENTRADA LIVRE - PREÇOS ACESSÍVEIS Seja bem-vindo ao OLEANDRO Horta da Bolota - 1 km. de ALBUFEIRA - Telef. 193

"FLASHES"... de Loulé

A VIDA do Manuel Joaquim, fora um verdadeiro paradoxo, no tocante a lances de especulação e ganhança não isentos de temeridade, aventuras e tráfuges que o guindaram a uma posição de domínio, ao mesmo tempo que toda a sua vida íntima e amorosa constituía autêntico fracasso, pois renunciava sempre à perda de tempo, quer em conquistas, quer na apreciação e aproveitamento das boas mulheres que o rodeavam, e só muito raras vezes aproveitou dessas facilidades que se lhe proporcionavam.

as palmas pelo seu exemplar e arrojadíssimo trabalho! Adeus Manuel Joaquim! Ainda tentou reorganizar a sua vida, recomençar um comércio, mas era tão diferente, em terra estrangeira! Procurou outras terras onde a raiz da língua fosse mais comum que a nossa, ainda foi até ao Rio de Janeiro, mas nestas tentativas e novas aventuras não foi nada feliz. Gastou tudo, uma vez caiu num hospital e chegou a portei de hotel e noção de cargo. Sim, Quando há dias o vi e me contou todos os passos da sua vida, a cabeça cheia de fios de prata, a cara descolhada no meio de rugas que assinalavam as agruras de uma época de fome, de violento trabalho, com a voz embargada pelos soluços segredou-me: Não conte isto a ninguém. Eu quis só voltar, para antes de morrer, tornar a ver Loulé, a única terra do mundo em que fui feliz e rico.

Dia da Mulher Portuguesa

O primeiro de Julho é desde o ano transacto considerado «Dia da Mulher Portuguesa». A efeméride foi assinalada em todo o País colaborando nas comemorações a Caritas Portuguesa, Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, Obra das Mães pela Educação Nacional, Movimento Nacional Feminino e Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa.

Vendem-se

Um barrilete com cravação dupla; Um motor «VILA», a petróleo, com o puxo de 2 e mangueira de puxo reforçada; Jogos de torneiras para aparelho de nível de caldeira, torneiras de descarga e alimentação, tudo em bronze e novas. Tratar na Rua Gil Eanes, 23-A - OLHAO, ou pelo telefone n.º 72246.

ENSINO NO ALGARVE

TÉCNICO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeados professores eventuais, de Educação Física, na Escola Industrial e Comercial de Faro, a sr.ª D. Maria do Carmo Silvestre dos Santos e o sr. António Silvestre Laranjo Martins; e na Escola Técnica de Tavira, de Educação Física, a sr.ª D. Maria Manuela Oliveira da Silva e mestre eventual de Electricidade, o sr. Carlos Pereira Serafim.

PRIMÁRIO

Foram suspensas as escolas mistas de Cortes Pereira, Giões, Pereiro e Vaqueiros (Alcoutim) e Estiramanténs (Olhão). A sr.ª D. Teresa Viagas Barreiros, professora agregada, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Cristóvão Carrusca Aleixo. A seu pedido, foi exonerada a professora agregada sr.ª D. Maria Amélia Celeste da Cruz. Para auxiliar de limpeza das escolas e cantinas de Armação de Pêra (Silves) foi contratada a sr.ª D. Maria Odete da Conceição. A sr.ª D. Elia Maria Gonçalves Guerreiro, foi nomeada escriturária de 2.ª classe da Direcção Escolar. Foi concedida a 1.ª diuturnidade a sr.ª D. Maria do Carmo Pontes Valente, professora da escola mista de Corte Nova (Castro Marim), em comissão no 4.º lugar da escola masculina de aplicação anexa. Passou à situação de aposentada, a sr.ª D. Maria Manuela da Conceição Palma, professora oficial em Monchique.

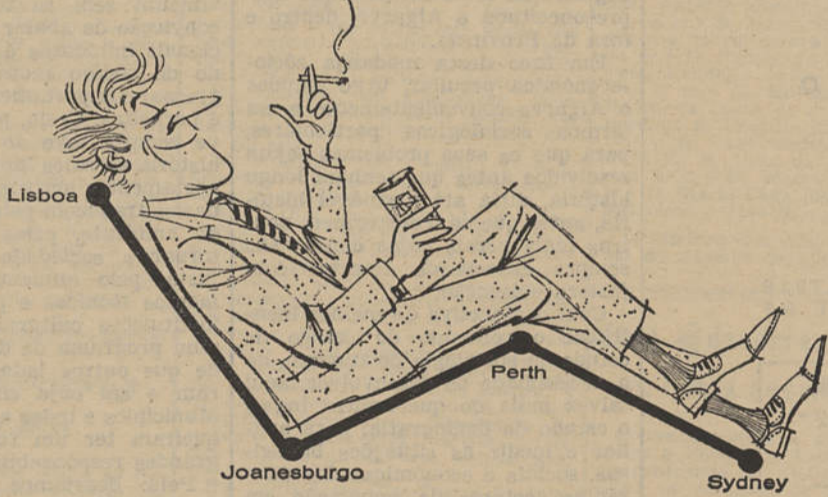
Vende-se na Fuseta

Terreno para construção situado à entrada da povoação, junto à estrada. Casa recentemente construída, situada à entrada da povoação, com luz e água, bom acesso, junto das vias de comunicação e a pouca distância da praia. Trata: Silva Neto - Telef. 93115 - FUSETA.

Terreno

Vende-se no centro de Portimão. Gaveto com área de 400 m2. Aprovado para construção. Informa J. M. Valverde - Rua da Hortinha, 22 - Portimão.

voe para a Austrália pela rota repousante sem aumento de preço



uma nova rota a jacto da South African Airways para a Austrália

Da Europa via África do Sul para a Austrália*, uma nova rota sem aumento de preço, oferece-lhe a oportunidade de fazer escala na África do Sul e ali permanecer o tempo que quiser, dentro da validade do bilhete. Cinco Boeings 707 partem regularmente de Lisboa para Joanesburgo, permitindo-lhe passar uma ou mais noites naquela cidade. Sem aumento de preço poderá interromper a sua viagem para visitar a sua família, conhecer

Joanesburgo, ou ainda admirar algumas das mais belas paisagens e Parques Nacionais da África do Sul. Os serviços para a Austrália partem de Joanesburgo às 2.ª e 4.ª feiras de manhã, directamente para Perth e Sydney onde chegarão na manhã seguinte. Seja qual for a sua escolha, a sua viagem proporcionará-lhe, a pelo menos, uma noite de escala num dos mais luxuosos hotéis de Joanesburgo.

Consulte o seu Agente de Viagens IATA ou a



SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 - Telef. 53 61 02 - Lisboa-1 (Em colaboração com TAP e QANTAS)

A TOCA DO CARACOL

em ALCANTARILHA (Tel. 113) é o mais típico Restaurante do Algarve

QUARTOS Elísio Baldinho ADVOGADO Rua Baptista Lopes, 19 Telef. 24357 FARO

Lãs Monteiro

Tem o sortido mais completo e mais ao gosto das senhoras elegantes, em:

Lãs, Fibras Acrílicas e Algodões, para tricolar à máquina e à mão.

LÃS MONTEIRO

Vende a peso todos os tipos de Lãs e Fibras que tem em exclusivos.

Rua da Igreja, 48 PORTIMÃO

Cantinho de S. Brás...

Diversões? Cinzas do passado!

PASSOU a época. A atestá-la, porém, temos amachucados na nossa frente os prospectos de propaganda dos festejos populares na esplanada do Coiro da Burra e Casa do Povo de Santa Catarina da Fonte do Bispo, ambas as povoações sensivelmente a oito quilómetros de S. Brás de Alportel. Constavam dor de atractivos, com artistas de cartel na Rádio e programação a revelar a audácia dos organizadores já habituados à afilidade do público. Coiro da Burra ou Santa Catarina, programam aos vizinhos que os homens não se medem aos palmos, abalancando-se a iniciativas necessárias ao progresso das suas aldeias com a dupla finalidade da diversão e filantropia. E se não têm o último daqueles objectivos, o primeiro já é bastante para que o povo fique grato aos promotores. E nós, em S. Brás de Alportel, que fazemos? Pois, pois, vamos continuando a navegar em mar morto, com a calma e indiferença de sempre! As nossas diversões são à porta do café, vendo a televisão, ou sentadinhos à americana, respirando fundo o ar fresco da noite! Acostumados a esta regalada vida aldea, placida e morna, tanto faz que isto dê guinadas para a direita, como para a esquerda. Preciso é que se como bem, vista-se melhor, e a pessoa vá acordando vivas no dia seguinte... Uma paz pobre, com lábios de saborosa melancolia, muito à maneira pacata e sossegada dos nossos bisavós!

hermética concha de inouável cidadão, incoñume às tentações dos deuses do mal... Confrontado com a filosofia caseiríssima, deixando correr o marfim, comodista e anti-hodierno, encolhe os ombros fadados, rogando aos anjinhos que o não incomodem. Gente extraordinária, fantástica, que sabe que um burro carregado de livros é um doutor e um filósofo sobrando pasta atada com uns cordelinhos, pode ser estúpido ignorante. Pois, senhores, por aqui andámos a pregar no deserto, gastando tempo, tanta e paciência, com a secreta fé de que tanto bate a água na pedra dura, até que... o nosso latim chegasse às senhas competentes, onde a voz da natureza se levantasse, sacudindo a modorra! Inerível, inacreditável, o torpor que nos avassala. Nenhum verdadeiro amigo de S. Brás, nos pode levar a mal os comentários e considerações que livremente perflhamos. São tentativas, infrutíferas, de sacudir tanta indiferença, e o desejo de nos identificarmos com os tempos modernos no panorama artístico e recreativo. Mas, à socapa, aqueles a quem compete meter ombros à iniciativa, dirão que andamos a vender bulas fiadas, que não temos auctoridade válida, que ninguém liga a brás à insistência do «Cantinho» em tão magno assunto. Tã-davia, continuamos convictos de que é nosso dever martelar, gritar alto e bom som, até que ressoe pelas quebradas e montes o grito de alarme, que S. Brás de Alportel morre de tédio nas tabernas, cafés e sociedades, a esquecer suas noites quentes, divorciada da arte, com o espírito paralisado, num regresso assustador aos primitivos tempos dos bailes do Ti Caroca, e da Ti Anica da Fuseta! Que? Nem isto há, infelizmente! Se nos considerassem com algum valor na sociedade são-brasense, ofereceriam de bom grado os nossos préstimos, fazendo desde já o n.º 1 de uma comissão, que, junto das entidades responsáveis, tentaria mover os obstáculos que dizem existir sobre a esplanada. Quem tiver coragem que nos secunde. Não se envergonhem de acambrar connosco porque os fins justificam os meios!

F. CLARA NEVES

ANDAR

Vende-se em Faro, 2.º andar E; prédio moderno, de gaveto, Av. Oliveira-Av. 5 de Outubro, c/ 5 assoalhadas, 2 c. banho e 2 roupeiros. Mostra e trata dias úteis 10 às 12 e 14 às 17 horas, telefone 22717.

Arrenda-se ou Vende-se

Fábrica de pastelaria e confeitaria c/ alvará, 2 fornos, eléctrico e de padaria. Informa-se na Rua Dr. Oliveira Salazar, 27 - FARO.

OS C. T. T. NO ALGARVE

A título transitório foi nomeado instalador aprendiz e colocado na rede de Odemira da C. C. T. de Faro, o sr. Silvestre Marchante Francisco. Foram transferidas, a pedido, da rede telefónica de Faro para a CTF de Vila Real de Santo António, a telefonista de reserva sr.ª D. Ana Maria Lopes da Palma, e da CTF de Silves para Estoril o 3.º oficial sr.ª D. Teresa de Jesus Januário.

VITALIMA

UMA GASOSA INCONFUNDÍVEL DE SUPERIOR QUALIDADE PROVE QUE RECOMENDARÁ COM VINHO TAMBÉM É UMA ESPECIALIDADE LARANJADA «POPULAR» PASTEURIZADA que todos querem imitar... a única que é de facto muito boa Indústrias Cristina - Portimão

Deseja uma melhor imagem no seu televisor?

ADQUIRA UM ESTABILIZADOR DE TENSÃO PARA TV (de origem italiana) ENTREGA IMEDIATA

PEDIDOS A:

Minastela, Lda.

Rua D. Filipa de Vilhena, 12 - Telef. 771228-778731-768165



O Sport Lisboa e Fuseta vai ter novos corpos gerentes

Na quarta-feira, na sede do Sport Lisboa e Fuseta, às 21 horas, reunirá pela 24.ª vez desde 1944...

Fundado por um pequeno grupo de entusiastas, comandados por um homem com grande poder de iniciativa...

Há dois anos, chegou mesmo o Sport Lisboa e Fuseta a estar à beira da extinção...

Esse grupo de homens, formou uma comissão directiva que meteu ombros à dura empresa de tentar dissolver os débitos do clube...

A pedido dessa comissão directiva, vai agora a massa associativa, escolher novamente os nomes daqueles que hão-de dirigir a querida colectividade desportiva fusetense.

Em boa verdade, encontra-se o Sport Lisboa e Fuseta, neste momento, numa situação financeira muito melhor do que há alguns anos...

Que os novos dirigentes estejam à altura de manobrar o «barco», sem o fazer encalhar nos escolhos, são os nossos ardentes votos...

Não importa que a nova gerência seja formada por pessoas humildes ou simples, desde que estejam dispostas a trabalhar com labor e honestidade...

F. CLARA NEVES

REIS D'ANDRADE

O QUE FALTA A S. BRÁS DE ALPORTEL

(Conclusão da 1.ª página)

mente o produto, pois na melhor das hipóteses uma carrada não excedia 50 arrobas...

Apesar de, nos dias de hoje, a camionagem resolver em parte o assunto, salta à evidência a formidável desvantagem da indústria corticeira local...

Ficaram em S. Brás de Alportel, os que tinham dois palmos de terra para amanhã, os sentimentais, que amam demasiado o seu torrão...

Por isso, os grandes aglomerados corticeiros, têm ou tiveram, salvo raras excepções, um sã-brasense como pioneiro...

Sabemos que a guerra de 1914-18 liquidou parcialmente a indústria corticeira. Mas a de 1939-45, ao invés, proporcionou-lhe fase de notável prosperidade...

A maioria dos magnates da cortiça, foram embalados num berço de tábuas de pinho no concelho de S. Brás de Alportel...

SAFE CHAVE D'OURO logo with text: MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DA REPÚBLICA

Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes - LISBOA

Operação 'stop' da P. S. P. A P. S. P. realizou uma operação stop, para o trânsito de veículos...

COLCHÕES BONSONO Colchões de molas - colchões de arame e colchoarais Fabricados com 5 anos de garantia

A exposição da Escola Industrial de Olhão sugere-nos...

Mais uma vez tivemos o agradávelíssimo ensejo de visitar a exposição da Escola Industrial de Olhão...

Passamos depois à sala onde as meninas do Ciclo Preparatório nos oferecem na multiplicidade de coloridos trabalhos o seu poder criador...

Entramos em seguida na sala onde se expõem as mais sérias e tecnicistas peças deste certame...

Há a medida exacta, a ligação perfeita, o trabalho de torna conveniente, tudo ligado a uma força que hoje impulsiona o mundo...

Jovens técnicos de electricidade, moços a abraçar uma profissão do nosso tempo - os vossos trabalhos são por certo o reflexo da vossa preparação!

E por fim, o mundo variegado e colorido da «catralhada» do ciclo. O moço que pela vez primeira pegou na lima e na serra...

Salmos a pensar na dedicação, no interesse e no mérito profissional deste corpo docente, que dirigido pelo seu ilustre director...

JOÃO LEAL

Pequeno afogado num poço

Quando tirava água do poço de uma propriedade do seu pai, em Santa Bárbara de Nexe, caiu à cisterna e morreu afogado...

SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO GRATUITAMENTE

- Ajuda as pessoas a encontrar emprego
Auxilia as empresas no recrutamento de mão-de-obra adequada às suas necessidades
Orienta os jovens e os adultos na escolha de uma profissão
Inscreve e aconselha para cursos de formação profissional...

O SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO desenvolve a sua acção em vários pontos do País.

A DIVISÃO REGIONAL DE FARO funciona na Rua Aboim Ascensão, 73, com os telefones 23 056/7, todos os dias úteis.

de 2.ª a 6.ª feira: das 9,30 às 12 horas
aos sábados: das 9,30 às 12 horas

ESPAÇO DE TAVIRA

Apontamento na noite de S. Pedro

EU subia e ele descia a Rua da Liberdade, quando nos encontramos no frente dos Correios.

Estás bem? - perguntou-me o Esculpido.

Estou bem, obrigado! - respondi.

Estás a ver, esta brincadeira? Só em Tavira é que fazem uma obra, numa rua como esta...

Mórdão de raiva, agente de censura do Esculpido. Não somente porque no momento estava capaz de desferir sobre ele a indignação que me ia na alma...

Como não é de Tavira e sabe da minha dedicação a esta terra de bem, sempre que me apanha trata logo de arranjar maneira de me arrear...

Então, que dizes à pobreza dos festejos populares em Tavira?

Já esperava aquela arrancada. E num sistema de defesa, género 42323 que a selecção portuguesa apresentou contra do Brasil (com bons resultados), defendi-me:

nos, em grande animação, o baile do «Chapadão»...

Ah... ah... ah... - riu o Esculpido.

Esculpido!... ah... Chamas a isso festejos? Olha: quando me encontraste vinha eu do tal «Pátio das Cantigas»...

Bem... mudemos de conversa.

Levantei-me, dizendo ao companheiro: - E se fôssemos ver as variedades, no baile dos bombeiros?

Infelizmente, pensando que me benzia, parti o nariz. Aquilo a que nos programas chamavam artista da TV...

Corri para a cama, sem me despedir do companheiro e já dentro dos lençóis ainda ouvia as gargalhadas do retino do Esculpido...

OFIR CHAGAS

Atribuída ao Tartex a Taça de Ouro 1968 do Bom Gosto Francês

Realizou-se no último dia 26, em Fribourg, com a presença do presidente do Conselho de Estado do Cantão de Fribourg...

A taça de ouro constitui um dos mais invejados galardões internacionais, instituído em 1901 sob a égide do Presidente da República francesa...

A distinção atribuída pelo Comité Francês do Bom Gosto ao alimento vitamizado Tartex honra sobremaneira a indústria suíça e a Diese...

Compra-se

Cama de casal em latão ou metal amarelo. Resposta a este jornal ao n.º 10 628.

Vende-se ou Aluga-se

Oficina de serralharia e caldeiraria. Tratar na Rua Gil Eanes, 23-A - OLHÃO ou pelo telefone n.º 72246.

JORNAL do ALGARVE

SILVES À VISTA

Destituído dos indispensáveis conhecimentos geográficos em relação ao Algarve, não me é permitida a noção exacta das distâncias em tempo ou dimensões.

Há pessoas que se candidatam com maior ou menor contextura, ao título de «sabe-tudo», mas, isolado e estranho nestas paragens, limitar-me-ei simplesmente a um «sabe-pouco» muito próximo dum «sabe-nada». Efectivamente, quase desconheço se todos os corações palpitem sobre a esquerda e se da sola dos pés é que nasce a base dum corpo...

Em matéria de geografia curta, apenas uns escassos dados me permitem afirmar que: a E. N. n.º 2, Chaves-Faro, comporta 738 quilómetros e que de Silves a Portimão vão uns escassos 14. É claro que de Armação a Albufeira ou de Olhão a Monte Gordo, são distâncias conhecidas e reconhecidas mundialmente, frise-se.

Existem em Silves certos entusiastas dominicais que pela manhã — especialmente nesta quadra — aceleram o carro a tantos a hora, de toalha em riste, rumo ao banho matinal a Pêra ou à Rocha. Cruzam inevitavelmente às portas de Lagoa com outros automobilistas nacionais e estrangeiros que convergem para o castelo local. Aqui, o recepcionista é o mesmo de sempre; o Impávido D. Sancho II, porque os outros dispersam pela praia e não ligam «bóia» aos estranhos que com curiosidade e expectativa solicitam informes sobre o passado, o presente e a possível fomentação do futuro desta nobre e simpática cidade.

É de estarrecer tão flagrante negligência. Os filhos da terra, esses que têm o dever imperioso, pelo sangue e pelo brío, de defenderem os interesses do seu herde, são precisamente aqueles que cruzam a 100 a hora as esquinas de Lagoa e não atentam sequer na preparação de uma «sala de visitas» para os automobilistas, que entram religiosamente no reduto de D. Sancho.

Este, revela-se impotente para transmitir pela palavra, os dados concordes em prol dos interesses silvenses. Os próprios dados locais não têm tempo para receber visitas, pois parecem distantes em toda a acepção.

Que pena, realmente... Uma ou outra excepção não basta para o efeito, pois Silves merece e precisa duma acumulação de esforços para o seu estrelado e nunca por nunca para o seu infrutífero anonimato.

Silves, Junho de 68

AUGUSTO JOAQUIM DA SILVA

Vende-se

Lancia Fulvia Rallye 1300. Absolutamente novo. Telefone 477 — PORTIMÃO.

Misericórdia de Faro

Realiza-se amanhã, em última convocatória, a assembleia geral dos irmãos e associados da Santa Casa da Misericórdia de Faro, para eleição da mesa que há-de gerir a instituição e do representante da Irmandade para o biénio de 1968-1970.

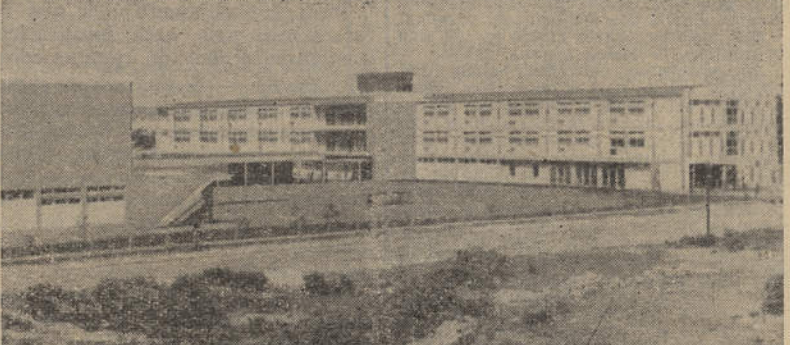
O acto, que decorre numa dependência do hospital, está marcado para as 11 horas.

BRISAS do GUADIANA

Foi magnífico o fecho das actividades deste ano da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

O BOM gosto e primores de execução que as orientam, fazem com que sejam sempre aguardadas com interesse as exposições de trabalhos manuais dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António. A deste ano, em nada desmerecendo das anteriores, justifica plenamente a larga afluência de visitantes registada todos os dias em que perma-

alunos, a sala do 1.º e 2.º anos masculinos, tinha ainda a valorizá-la, entre centenas de outras obras, mais alusões desportivas, uma paisagem algarvia feita com fósforos, um painel sobre os cultivos do Algarve, uma expressiva «Praça Marquês de Pombal», bonitas imitações de vitrais e um engraçado painel com motivos da rua, representando as figuras populares com quem



A Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, onde o ano lectivo teve brilhante encerramento

necceu aberta, e a pena com que ficaram muitas pessoas, tardiamente avisadas, por não terem podido assistir.

Presidiu à inauguração o chefe do distrito, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, estando também presentes os srs. dr. António Capa Horta Correia, presidente da Câmara Municipal; dr. Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nôvoa, juiz da Comarca; eng. Acácio Madeira Pinto, presidente da Comissão Municipal de Turismo; capitão Albano Maria de Almeida e Graça e tenente Armando Martinho Romão, comandantes, respectivamente, da 4.ª Companhia e da Secção da Guarda Fiscal; Marcolino Vieira, chefe do Posto da P. I. D. E. e outras individualidades.

O director da Escola, sr. dr. José de Campos Coroa, recebeu os visitantes na sala dos professores, agradecendo a sua presença, apresentou os membros do corpo docente e explicou a orientação seguida nos trabalhos expostos. O sr. dr. Romão Duarte disse do seu prazer em estar presente em manifestação de tal género, não só como governador civil, mas como professor, a quem grandemente interessava observar o grau de perfeição atingido pelos alunos. Iniciou-se então a visita às diversas salas, cada qual mais atractiva, pela valia dos trabalhos e agrado da disposição.

Designada por «sala dos desportos» devido ao grande painel alusivo que se via ao fundo, executado por diversos

diariamente contactamos. A sala do 1.º e 2.º ano femininos era dedicada aos meios de transporte, que amplamente documentava, quer num extenso e bem feito painel, quer noutras alusões de menor tomo. Também dignas de registo as centenas de desenhos, um belo quadro feito em conchas e algas marinhas, outro com fragmentos de vidro, um casal de pescadores executado com massas alimentícias, um grande quadro, representando um corridinho e uma boa reprodução do radiolar vilarense.

Na sala de trabalhos manuais femininos (1.º e 2.º ano do Ciclo Preparatório), via-se trabalhos em todo o género de pontos de fantasia, aplicações em ponto de cruz, tecidos rústicos e outros, um quadro engraçado em taboapan perjurado bordado a fios, com a Branca de Neve e os sete anões, outro com um galo de Barcelos, outro ainda com uma casa algarvia e seus ocupantes, este feito de conchas e sementes, flores, palhaços, sacos e malas bordados a lãs, cavallinhos improvisados em arame, bicicletas de carretos de pelúcia fotográfica, calhambeques, comboios e barcos, de caixas de fósforos, bonecos em sabão e rolinhas de cortiça, trabalhos em feltro, outros em ardósia, madeira escavada, topologia, um não acabar de peças denotando excepcional engenho e todas com a sua utilidade.

Na sala de Ciências dos alunos do Ciclo Preparatório (1.º e 2.º anos), onde o desenho é um meio e não um fim, abundavam os mapas geográficos, os quadros murais e os estudos de anatomia de animais, em que se destacavam os de um pombo, de uma hula e de uma rã, bem dispostas colecções de rochas, minerais e metais, elaboradas pelos alunos e numerosos desenhos respeitantes aos trabalhos escolares e às visitas de estudo efectuadas durante o ano.

Tinha a configuração das 5 quinas e dos 7 castelos da bandeira nacional, a Sala de Português, em que sobressaía um vistoso painel com a história dos Descobrimentos. Viam-se ali também descrições de visitas de estudo e muitos trabalhos de Português, Economia Doméstica e Calligrafia, representados por álbuns com mobilias desenhadas pelos alunos, outros com amostras de remendos e modelos de ponto, calligráficos, jornais de turma, intercâmbio escolar, etc.

Não era das que menos prendiam a atenção a sala de desenho e oficina de Formação Feminina (do 1.º ao 4.º ano), onde figuravam bordados representativos de muitas regiões do País, desde os aventais, sacos e toalhas de Viana do Castelo às almofadas e ao artístico painel, representando a árvore da vida, de Castelo Branco. Dignos de menção, também, as toalhas e panos de tabuleiro das Caldas da Rainha, os lençóis, toalhas e panos de Tibaldinho (Viseu), os tapetes de Arraiolos, as toalhas e lençóis de Nisa, os panos de tabuleiro e toalhas de S. Miguel (Açores), lençóis, panos e toalhas de Guimarães e as graciosas toalhas e «napeiros» da Madeira, num preciosíssimo conjunto, valorizado por outros trabalhos de costura e em pontos de fantasia, por grande número de composições para bordados e abundância de concepções enquadradas nas artes plásticas.

Igualmente dignas de uma menção especial nos pareceram as salas de desenho profissional (masculino) com numerosos e representativos esboços oitavos e seu correspondente e rigoroso desenho e a de trabalhos manuais do Ciclo Preparatório (masculino), com muitos e bem feitos lençóis, gessos, armadilhas, mesas, barcos, galoias, bengaleiros, arcos, suportes e toda uma expressiva gama de obras de cartonagem e carpintaria que abona das qualidades e aproveitamento dos jovens executantes.

Nas oficinas de serralharia abundavam os trabalhos a lima, buril e esopiro, e os encaixes de precisão e ajus-

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª

Fábrica, Av. 5 de Outubro, 208, r/c, esq. — Telef. 77 16 89 — LISBOA.

FIOS TRICOT CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

Lãs Escocesas · Austrália · Shetland · Fibras · Tricolon · Cordonet · Algodões, etc., etc.

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR? TRABALHA PARA FORA? OFERECEMOS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA-1

— Peçam amostras grátis —

Filliais em Setúbal

Cartas à Redacção

Urge olhar pela praia da Manta Rota

Da nossa assinante em Lisboa sr.ª D. Maria Eduarda Saraiva, recebemos a carta que a seguir publicamos:

Sr. director,

Há cerca de dois anos escrevi uma carta à Redacção, em que expunha o estado de abandono em que se encontrava a praia da Manta Rota, pensando que as minhas palavras (que são o desejo de dezenas de pessoas que para aí se deslocam no Verão) iriam ter eco junto das autoridades competentes.

É com imensa pena que hoje volto a falar no mesmo assunto.

Segundo certos comentários, não foi muito agradável eu ter aplicado os termos de «esquecida», «ignorada» ou «desprezada» praia; infelizmente, passados dois anos TUDO se encontra precisamente na mesma.

No entanto, continuamos a ter esperança em que as autoridades competentes voltem o olhar para esta praia.

Com os meus cumprimentos muito grata ficaria com a publicação desta carta,

Maria Eduarda de S. Valentim Saraiva

Ainda os atrasos dos comboios

Do nosso assinante sr. José da Luz, recebemos a seguinte carta:

Lisboa, 1 de Julho de 1968

Sr. director,

Venho falar-lhe sobre a C. P. Nos dois últimos números do «nosso» jornal,

MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elbis, 16 C

Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

Mais 4 Prémios Grandes foram distribuídos a semana finda aos balcões da

CASA DA SORTE

3.º Prémios-8404-280 Contos

...E TAMBÉM

Residencial M. A. MENDONÇA

PONTA DELGADA (AÇORES)

FOI PINTADO COM TINTAS EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

Até 5 de Outubro 62

OLHÃO

Está no Algarve o director do «The Daily Telegraph»

PASSAR um período de férias e repouso, encontra-se na região de Vila Real de Santo António o sr. Harbourn M. Stephen, director do diário londrino «The Daily Telegraph», que se confessa encantado com a nossa Província.



Estamos em época de casamentos. Por isso, apresentamos às nossas leitoras este toucado de noiva feito em froleiras de onde parte o véu franzido. As froleiras foram executadas com linha Mercer Corrente branca e guarnecidas com pérolas.

Biblioteca de Portimão

A Biblioteca Municipal de Portimão teve em Maio 326 leituras domiciliárias e 103 de presença.

PRECISA DE Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número

Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá servir.